



Contratação de Técnico Especializado
Técnico de Orientação, reconhecimento e Validação de Competência
Horário 10

Procedimento concursal comum para ocupação de 1 posto de trabalho em regime temporário da categoria de Técnico Especializado: Técnico de Orientação, reconhecimento e Validação de Competências, publicado no Aviso de Abertura 6-Horário 10, de 13/10/2026.

Ata-Nº 3

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas, reuniu, no Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, sito na Maceira, o Júri do procedimento concursal para contratação de preenchimento de 1 posto de trabalho em regime temporário da categoria de Técnico Especializado: Técnico de Orientação, reconhecimento e Validação de Competências, publicado no Aviso de Abertura 6-Horário 10, de 13/10/2026, com a presença dos seguintes membros do Júri:

Presidente: Dina Isabel Vieira Bastos, Coordenadora do Centro Qualifica
Vogais efetivos:

1º - Maria Gabriela da Silva Leal, Técnica Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências - Substitui o presidente do júri nas suas faltas e impedimentos.

2º - Ana Catarina Vieira Bastos – Professora do grupo 300 e formadora do Centro Qualifica, nomeada pela Presidente de Júri, por impossibilidade de comparência dos restantes membros do grupo

A presente sessão teve como ordem de trabalhos:

- Proceder à realização das Entrevistas de Avaliação de Competências.

Foram, assim, convocadas através de e-mail (anexo I) e de contacto telefónico, para a realização da Entrevista de Avaliação de Competências, as candidatas admitidas ao concurso,

Todas as candidatas compareceram à hora e local indicado na convocatória presencialmente, à exceção:

. As candidatas Ana Sofia Horta Bretes e Maria do Rosário Henriques Costa, que solicitaram que a mesma se realizasse em formato on-line.

Após a realização de todas as Entrevistas de Avaliação de Competências pelas candidatas admitidas às mesmas e efetuada a sua apreciação, conforme os guiões/grelhas (anexo II), o Júri procedeu à aplicação das fórmulas de classificação final previstas na Ata n.º 1, tendo elaborado o respetivo projeto de lista de ordenação final dos resultados:

Lista de ordenação Final

Número de candidato	Nome	Total
6343860517	Ana Rita de Oliveira Mota	19,5
3747991459	Ana Carolina Almeida Lote	18,0
7240245659	Maria do Rosário Henriques Costa	10,3
6937258984	Eunice Marina Castanheira Duarte	5,0
2567434224	Ana Sofia Horta Bretes	4,5

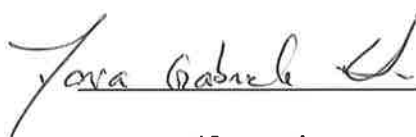
A candidata selecionada por telefone e por e-mail, e no caso de desistência, será chamada a candidata imediatamente a seguir.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual foi lavrada e assinada a respetiva ata:

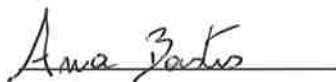


Presidente do júri

(Dina Bastos)



1ª vogal
(Gabriela Leal)



2ª vogal em substituição
(Ana Bastos)

Anexo I

Convocatória

Procedimento concursal comum para ocupação de 1 posto de trabalho em regime temporário da categoria de Técnico Especializado: Técnico de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências, publicado no Aviso de Abertura 6-Horário 10, de 13/10/2026.

Os candidatos que se encontram na lista do presente documento, são convocados para a Entrevista Profissional de Seleção, nos seguintes termos:

1. Data de realização: **22 de outubro de 2026**.
2. Local: os candidatos devem apresentar-se na Rua das Tílias 025, 2405-022 Maceira, Leiria- Sala M15
3. Os candidatos devem possuir o documento de identificação válido, bem como os documentos solicitados no aviso de abertura.

<u>Número Candidato(a)</u>	<u>Nome</u>	<u>Hora da entrevista</u>
6937258984	Eunice Marina Castanheira Duarte	09:30
3747991459	Ana Carolina Almeida Lote	10:00
6343860517	Ana Rita de Oliveira Mota	10:30
2567434224	Ana Sofia Horta <u>Bretes</u>	11:00
7240245659	Maria do Rosário Henriques Costa	11:30

*- Pela urgência do procedimento, os candidatos foram contactados no prazo de 24 horas, consoante as suas disponibilidades. Todos os candidatos devem trazer os comprovativos de tempo de serviço.

Maceira, 21 de outubro de 2026

Anexo II

Guião de Entrevista de Avaliação de Competências

Técnico/a Especializado/a — Técnico/a de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC)

Critério A — máximo 20 pontos

Pergunta 1 — Função de TORVC

“O que entende por função de Técnico/a de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências num Centro Qualifica? Quais considera serem as suas principais responsabilidades?”

- Como distingue orientação, reconhecimento, validação e certificação de competências?
- Como acompanha o adulto ao longo do seu percurso?
- Como articula com a coordenação, formadores/as, avaliadores/as e outros elementos da equipa?

Observar: compreensão do papel do TORVC; centralidade do adulto; capacidade de orientação; rigor dos procedimentos; articulação com a equipa.

Pergunta 2 — RVCC

“Explique, por palavras suas, o que é um processo de RVCC e como o/a TORVC intervém nas suas diferentes fases.”

Aprofundamento:

- Como acompanha a construção do portefólio?
- Como prepara e articula os momentos de validação e certificação?
- Como atua quando as evidências apresentadas são insuficientes ou pouco claras?

Observar: conhecimento do processo; orientação sem substituir o trabalho do adulto; capacidade de questionamento; ética, rigor e respeito pelos ritmos individuais.

Pergunta 2A — Experiência em RVCC básico e secundário

“Já tem experiência com processos de RVCC de nível básico e de nível secundário? Em que funções e fases concretas interveio?”

- Em que níveis ou referenciais trabalhou?
- Que diferenças encontrou na orientação e no acompanhamento de adultos em RVCC básico e secundário?
- Participou na análise de portefólios, na preparação das sessões de validação ou na articulação com formadores/as e avaliadores/as?
- Pode dar um exemplo concreto de uma situação acompanhada em cada nível?

Resposta a valorizar: identificação clara dos níveis em que trabalhou; descrição concreta das funções desempenhadas; compreensão das diferenças entre referenciais, públicos e exigências; capacidade de distinguir experiência direta de conhecimento apenas teórico.

Observar: experiência efetiva, domínio técnico, clareza, rigor e capacidade de reflexão sobre a prática.

Pergunta 3 — EFA, PLA e outros percursos

“Que conhecimento tem dos percursos EFA — Educação e Formação de Adultos — e PLA — Português Língua de Acolhimento? Que diferenças identifica relativamente ao RVCC?”

Observar: conhecimento dos percursos; capacidade de distinguir finalidades e destinatários; sensibilidade intercultural; comunicação acessível.

Pergunta 4 — Diagnóstico e orientação

Como faria o primeiro atendimento e diagnóstico de um adulto que procura o Centro Qualifica sem saber qual é o percurso mais adequado?

Aprofundamento:

- Que informação procuraria recolher?
- Como identificaria habilitações, experiência, objetivos e necessidades?
- Como apresentaria alternativas sem induzir o adulto numa escolha inadequada?
- Como registaria e encaminharia a informação?

Observar: escuta ativa; recolha estruturada de informação; orientação personalizada; clareza; proteção de dados.

Pergunta 4A — Diagnóstico e encaminhamento perante escolaridade incompleta

Se lhe aparecesse um adulto com o 7.º ou o 8.º ano de escolaridade incompleto, encaminhá-lo-ia automaticamente para um percurso de nível básico ou para um percurso de nível secundário?

Como faria o diagnóstico e fundamentaria o encaminhamento?

Observar: rigor no diagnóstico; conhecimento das vias de qualificação; capacidade de orientação; prudência; comunicação clara e centrada no adulto.

Pergunta 5 — Acompanhamento de adultos

Descreva uma situação em que acompanhou um adulto com dificuldades em manter o percurso, reunir evidências ou cumprir prazos. Como atuou?

- Como equilibrou exigência e apoio?
- Que estratégias usou para manter o envolvimento?
- Quando considerou necessário envolver outro elemento da equipa?

Observar: empatia, persistência, limites profissionais, capacidade de acompanhamento e encaminhamento.

Pergunta 6 — SIGO, registos e proteção de dados

Que experiência tem na utilização do SIGO e de outras ferramentas digitais relacionadas com a gestão de processos de adultos?

Observar: autonomia digital; rigor; organização; cumprimento de procedimentos; segurança da informação.

5. Abordagem por competências e comunicação institucional

Incluído no Critério A — máximo 20 pontos

Pergunta 7 — Núcleo gerador e abordagem por competências

No RVCC trabalhamos a partir de competências e não da simples recolha da história de vida. Imagine que vai dinamizar uma sessão a partir de um núcleo gerador do referencial. Como formularia as perguntas para levar o adulto a identificar, explicitar e fundamentar competências, sem transformar a sessão num relato biográfico?

O que se pretende avaliar: abordagem centrada em competências; perguntas abertas e não sugestivas; capacidade de explorar evidências; relação entre experiência, competência e referencial; respeito pelo ritmo do adulto; capacidade de evitar uma entrevista baseada apenas na história de vida.

Pergunta 8 — Página eletrónica e redes sociais institucionais

Que experiência tem na gestão de páginas eletrónicas e redes sociais institucionais? Que cuidados considera essenciais?

Aprofundamento:

- Como planearia e validaria uma publicação?
- Como garantiria correção, linguagem adequada, acessibilidade e coerência institucional?
- Que cuidados teria com fotografias, dados pessoais, autorizações e direitos de imagem?
- Como acompanharia pedidos ou comentários recebidos através destes canais?

Observar: capacidade de redação e edição; sentido institucional; comunicação digital; proteção de dados; necessidade de validação pela estrutura competente.

Pergunta 9 — Situação prática de comunicação institucional

Imagine que é necessário divulgar uma sessão do Centro Qualifica. Tem de preparar a informação para a página eletrónica e para as redes sociais, confirmar os dados e garantir que a divulgação respeita as regras institucionais. Como procederia?"

Resposta a valorizar: confirmar informação e destinatários; validar datas, locais e contactos; preparar mensagem clara; respeitar identidade e orientações institucionais; assegurar revisão/autorização; não publicar dados pessoais sem fundamento/consentimento adequado; guardar evidência da divulgação quando necessário.

6. Motivação e disponibilidade

Critério B — máximo 10 pontos

Pergunta 10 — Motivação específica

“O que o/a motiva a candidatar-se à função de TORVC e a trabalhar num Centro Qualifica?”

Aprofundamento:

- Que aspetos desta função considera mais exigentes?
- Que contributo pensa poder trazer à equipa?
- Que competências gostaria de aprofundar?

Pergunta 11 — Disponibilidade para as condições do aviso

O aviso prevê um horário completo de 35 horas semanais, em regime diurno e/ou noturno, e um contrato de caráter temporário. Tem disponibilidade efetiva para estas condições?

:

- Tem disponibilidade para o horário que venha a ser definido pelo serviço?
- Existem constrangimentos profissionais previamente conhecidos que possam impedir o cumprimento do horário?
- Como se organizaria para assegurar presença, preparação e acompanhamento dos adultos?

Pergunta 12 — Autonomia e adaptação

Como se organiza quando inicia funções num contexto com procedimentos, plataformas e prioridades que ainda está a conhecer?

Observar: iniciativa, humildade profissional, aprendizagem, capacidade de pedir esclarecimentos, planeamento e responsabilidade.

7. Relacionamento interpessoal, comunicação e trabalho em equipa

Critério C — máximo 5 pontos

Pergunta 13 — Comunicação com adultos

Descreva uma situação em que teve de explicar um procedimento complexo a uma pessoa com dificuldades de compreensão ou resistência. Como adaptou a comunicação?

Pergunta 14 — Desacordo na equipa

Fale-nos de uma situação em que discordou de um colega ou recebeu orientações diferentes de duas pessoas. Como resolveu a situação?

Pergunta 15 — Trabalho sob pressão

Como reage quando tem atendimentos, prazos de plataforma, reuniões e pedidos da equipa a decorrer em simultâneo?

Observar: respeito, assertividade, escuta, cooperação, capacidade de priorização e comunicação atempada.

8. Situações práticas adicionais

O júri pode escolher uma ou duas situações, aplicando a mesma situação ou uma situação equivalente a todos/as os/as candidatos/as.

Situação A — Adulto indeciso

“Um adulto chega ao Centro Qualifica e diz apenas que quer ‘um certificado’, mas não sabe indicar habilitações, experiência ou objetivo profissional. Como conduz o atendimento?”

Situação B — Informação contraditória

“Deteta informação contraditória entre um documento do adulto, o registo interno e o SIGO. O que faz antes de prosseguir?”

Situação C — Divulgação urgente

“É necessário divulgar uma sessão no dia seguinte, mas faltam confirmar alguns dados e a publicação contém uma fotografia de participantes. Como procede?”

Situação D — Conflito de prioridades

Tem uma reunião de validação, vários adultos a aguardar resposta e tarefas com prazos próximos. Como organiza o trabalho e como comunica as prioridades à equipa?